

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam para a aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 3º bimestre letivo do 7º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. Cumpre destacar também que a maioria delas é retomada nos próximos bimestres.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 5 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 5 Seção Vocabulary Study	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Unit 5 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Unit 5 Seção Language in Use	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (- <i>ed</i>).
Unit 5 Seção Listening and Speaking	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
Unit 5 Seção Writing	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Unit 5 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 6 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 6 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 6 Seção Language in Use	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado) preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
Unit 6 Seção Listening and Speaking	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
Unit 6 Seção Writing	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Unit 6 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Review 3 Seção Reading Comprehension	Varição linguística	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
Review 3 Seção Language in Use	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Seção Time for Fun!	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Seção Extra Activities Units 5 & 6	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
Seção On the Screen	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 3º bimestre, habilidades previstas na BNCC para o 7º ano.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor e ao objeto de conhecimento Objetivos de leitura, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são propostas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade e levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou do que será lido. Assim, nessa etapa, propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Desse modo, pode-se contemplar, por exemplo, a habilidade (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. Cumpre destacar, entretanto, que tal habilidade também pode ser abordada na etapa de compreensão geral, comentada a seguir.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos e busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento dos alunos na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões feitas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), por meio de atividades que incluem, por exemplo, a identificação de informações-chave, a compreensão de relações entre partes de um texto e a identificação da informação desejada como objetivo de leitura. Dessa forma, nessa etapa, contemplam-se as habilidades da BNCC (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos) e (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de modo que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos na discussão sobre as questões propostas. Para

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral na com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Cumprir destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor e ao objeto de conhecimento Objetivos de leitura.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar. Desse modo, nessa etapa, é contemplada a habilidade da BNCC (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, prevista no 3º bimestre do 7º ano.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que abrangem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual), incluindo a identificação do contexto, da finalidade, do assunto e dos interlocutores. Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão de textos orais a que eles têm acesso por meio de diferentes mídias, como cinema, internet, televisão etc. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar junto a seus alunos. Essas etapas ajudam o professor a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias que podem ser usadas pelos alunos para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos por eles. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados como modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir suas próprias frases ao interagir com os colegas, incluindo os momentos que eles se entrevistam para conhecer suas histórias de vida, quando então se desenvolve a habilidade (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida

Atividades de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos são propostas tanto nas unidades principais, quanto na seção *Time for fun*, em que os alunos se envolvem em jogos, e contemplam a habilidade (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

do texto a ser produzido por eles. Além disso, no boxe *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação de características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto de modo a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo das etapas de pré-escrita e escrita, levando sempre em consideração as características do gênero em questão e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

As orientações apresentadas no *Step by Step* servem de apoio aos alunos no que se refere à habilidade (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, a fim de ajudá-los a rever seus próprios textos e os de seus colegas, no boxe *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos contemplam as habilidades da BNCC do Eixo Escrita e podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam, tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre de integradamente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante e, com o uso de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 3º bimestre do 7º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, sugere-se também que, em sua prática didático-pedagógica, o professor faça uso de uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado aos alunos de maneira isolada, e sim a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Com essa abordagem, no 3º bimestre do 7º ano, espera-se contribuir para o desenvolvimento das habilidades da BNCC (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros) e (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.

Além disso, recomenda-se trabalhar com os alunos estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para isso, no Livro do Estudante, além da seção *Vocabulary Study* das unidades principais que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido.

Já para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Dimensão intercultural, é importante estar atento às oportunidades que podem surgir, ao longo do bimestre, para discutir com os alunos a questão da variação linguística, contemplando a habilidade da BNCC (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, prevista para o 3º bimestre do 7º ano.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 3º bimestre do 7º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em um dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas sim aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem, porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do 3º bimestre do 7º ano para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Quando, por exemplo, esse tipo de atividade é conduzido para o desenvolvimento da compreensão oral, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, prevista no 3º bimestre do 7º ano. Partir do que eles já sabem sobre um assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar aos alunos que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, o professor pode convidar alguns alunos para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. Tais atividades, quando conduzidas para o desenvolvimento da compreensão oral, ajudam a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros, prevista no 3º bimestre do 7º ano. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. A busca de conteúdos na Internet para estudos/pesquisas escolares também pode ser uma atividade recorrente e propicia uma oportunidade para orientá-los a avaliar o que encontraram. Dessa forma, pode-se contemplar sistematicamente a habilidade da BNCC (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.

Cumprido destacar que o uso de materiais digitais é desejável não apenas para aumentar o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, mas também para contribuir para a familiarização dos alunos com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que traz um grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra também oferece material audiovisual digital, que retoma, sistematiza e amplia conteúdos abordados em cada bimestre.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Propor atividades recorrentes de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos, incluindo os jogos apresentados na seção *Time for fun*, também pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos pelo professor. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, o professor passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com seus colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se as regras estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante das aprendizagens são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.



3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante das aprendizagens e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, que traz questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem e que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa (com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 5 and 6?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre, acompanhada de gabarito e orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer os conteúdos apresentados no 3º bimestre do 7º ano, sugerimos, a seguir, alguns *links* para *sites*, textos e vídeos.

- Para ter informações sobre a vida e o trabalho de brasileiros que atuam na indústria do entretenimento, no Brasil e no mundo, como atores, diretores etc., os alunos podem ler textos curtos em inglês disponíveis em http://www.imdb.com/search/name?birth_place=Brazil (acesso em: 27 set. 2018) e ainda explorar *links* para informações sobre as diferentes obras (filmes, novelas, séries etc.) citadas nesses textos.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Para ler fábulas de Esopo em inglês, os alunos podem explorar os *sites* <<http://www.aesopfables.org>> e <<http://read.gov/aesop>>, que oferecem imagens ilustrativas e, em alguns casos, o áudio dos textos. Para conhecer algumas dessas fábulas em vídeo, os alunos podem assistir ao vídeo de animação, disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v= mlZy1S9sVI>> (acesso em: 27 set. 2018).
- Para assistir a vídeos de um minuto que apresentam histórias inspiradoras sobre temas como confiança, família, paciência, gentileza, amor, perdão etc., os alunos podem explorar o *site* <<http://www.passiton.com/inspirational-stories-tv-spots>> (acesso em: 20 ago. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 3º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem mais concreta, promovendo a ligação entre três componentes curriculares – Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Arte – para ampliar os conhecimentos dos alunos. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/o problema central e o produto final do projeto integrador proposto.

Título: *On Stage*

Tema	Teatro como forma de entretenimento e o gênero <i>script</i> de peça teatral (relacionado ao tema da unidade 5 – “The Entertainment Industry”)
Questão/Problema central	Conhecer o gênero <i>script</i> de peça teatral (em português e em inglês) e explorar desafios e possibilidades da encenação com base em um <i>script</i> .
Produto final	Peça teatral que será encenada para a comunidade escolar e/ou local presencialmente ou por meio digital.

Justificativa

Ao propor a criação de uma peça teatral para ser apresentada à comunidade escolar e/ou local, buscamos familiarizar os alunos com essa forma de arte e com o gênero *script* de peça teatral, além de incentivar sua criatividade e protagonismo no processo de aprendizagem. Ao realizar esse projeto, os alunos terão a experiência de ler textos dramáticos em português e inglês, analisá-los e criar o próprio *script* de peça teatral para ser encenado a um público real. Para a pesquisa sobre textos dramáticos e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Assim, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 3º bimestre do 7º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Arte listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidades previstos para o 7º ano e relacionados à produção escrita, com enfoque no gênero *script* de peça teatral (*play script*, em inglês). Em Língua Portuguesa, busca-se o desenvolvimento de habilidade do campo artístico-literário de modo que os alunos possam adquirir conhecimento a respeito dos elementos constitutivos do gênero dramático e da organização deste texto. Com relação ao componente curricular Arte, objetiva-se a composição de acontecimento cênico com base em textos dramáticos.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
Língua Portuguesa	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Arte	Processos de criação	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 3º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

Material necessário

Para desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de um trecho de *script* de peça teatral em português destinado ao público infanto-juvenil.
- Cópias da lista “Questões antes da leitura de *script* de peça teatral em português” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso estas questões não sejam discutidas oralmente.
- Cópias da lista “Questões para depois da leitura de *script* de peça teatral em português” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Questões sobre *script* de peça teatral em inglês” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita do *script* de peça teatral” (apresentado no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

Desenvolvimento

A seguir, apresentamos as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero *script* de peça teatral (*play script*, em inglês);
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação dos *scripts* de peças teatrais;
- etapa 4: encenação das peças teatrais para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Arte, sugerimos que, se possível, os professores dessas disciplinas também participem do projeto, colaborando especialmente nas etapas de pesquisa e análise de *scripts* de peças teatrais e de organização da encenação para a comunidade escolar e/ou local.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Converse com os alunos sobre o contato deles com peças teatrais. Pergunte se eles já foram ao teatro, se têm o hábito de ir, quais tipos de peças eles mais gostam ou gostariam de assistir, entre outras perguntas que queira fazer sobre esse tema. Questione-os também sobre o que costumam sentir quando assistem a peças teatrais. Pergunte ainda se eles já participaram de algum tipo de encenação na escola ou em outro local e, em caso afirmativo, peça que relatem a experiência.
2. Explique aos alunos que eles vão conhecer melhor o gênero *script* de peça teatral (*play script*, em inglês), que é o texto que serve de base para a montagem de uma peça, analisando parte de um *script* de peça teatral em português e um *play script* em inglês. Após a fase de exploração desse gênero, e sob supervisão do professor, eles escreverão, em grupos, um *script* de peça teatral em inglês, a ser encenada para a comunidade escolar e/ou local. A encenação poderá ser registrada por meio de vídeos para a divulgação pela Internet. Para a encenação, os alunos terão de definir aspectos como a caracterização dos personagens, cenário, iluminação e sonoplastia, levando em consideração os espectadores.

Etapa 2 – Exploração do gênero *script* de peça teatral (*play script*, em inglês)

1. Para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero *script* de peça teatral, faça as seguintes perguntas oralmente:
 - a) Você já leu algum texto criado para ser encenado em uma peça ou em um vídeo (filme/série/novela)?
 - b) Que informações você acha que esse texto deve conter?
2. Após a discussão, divida os alunos em grupos e distribua uma parte de um *script* de peça teatral em português que você tenha selecionado com antecedência. Sugere-se que o texto selecionado tenha sido escrito para um público infantojuvenil e que seja de alguma temática de interesse dos alunos. É importante que a parte escolhida contenha a lista de personagens, informações sobre o cenário e indicações cênicas. Para a seleção do texto, você pode usar estes sites:
<<https://www.desvendandoteatro.com/textosclassicos.htm#541235448>>;
<<https://oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/pecas-de-teatro/viewcategory/11-pecas-infanto-juvenis>> (acesso em: 29 set. 2018). Ambos possuem um acervo de textos teatrais com uma ferramenta de busca, que facilita a localização e a leitura de tais textos. Se possível, convide o professor de Português para participar desta etapa do projeto. Ele pode auxiliar na seleção do texto, assim como no desenvolvimento de perguntas que auxiliem os alunos a conhecer o gênero textual *script* de peça teatral.

Como sugestão, pode-se utilizar a primeira cena da peça teatral “O rapto das cebolinhas”, de autoria de Maria Clara Machado, que pode ser acessado no site <<http://www.desvendandoteatro.com/textosclassicos.htm>> (acesso em: 29 set. 2018). Leia o título da peça e solicite aos alunos que pensem na situação-problema que será abordada, no possível local em que os fatos ocorrem e nos personagens.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Solicite aos alunos que passem os olhos no *script* ou trecho de *script* de peça teatral selecionado (no caso do *script* sugerido, a primeira cena de “O rapto das cebolinhas”) e respondam às perguntas a seguir, que podem ser feitas oralmente ou por escrito. Se achar necessário, adapte as perguntas ao texto escolhido.

Questões antes da leitura do *script* de peça teatral em português

- a) Como o texto é organizado?
- b) Quem são os personagens da peça?
- c) Quais são os personagens que aparecem na cena em foco? Como você sabe disso?
- d) Como você reconhece o início das falas de cada personagem?
- e) Há informações apresentadas entre parênteses e/ou em itálico? Em caso afirmativo, o que elas indicam?

Incentive cada grupo a falar sobre as características gerais que puderam identificar ao passar os olhos pelo *script*. É importante que os alunos percebam como os personagens são indicados no texto, como os inícios de fala são marcados, e como são apresentadas as indicações cênicas de lugar, tempo, emoções/intenções dos personagens etc. Espera-se que notem que o texto é dividido em duas partes principais: as indicações cênicas (*stage directions*, em inglês) e o diálogo. Eles devem observar que os trechos em itálico e/ou entre parênteses estão separados do diálogo e apresentam instruções sobre o posicionamento ou movimento dos atores ou outros aspectos da cena. Comente que estes trechos são as indicações cênicas. Diga que é comum haver indicações cênicas logo no início de uma cena para que o leitor possa visualizar o que os atores estarão fazendo no palco. Podem-se, entretanto, inserir tais indicações ao longo da cena, sempre que necessário. Espera-se que os alunos também percebam que, no diálogo, quando um novo personagem fala, há uma mudança de linha. Além disso, o nome do personagem é indicado no início de cada fala e geralmente escrito em caixa alta para destaque e fácil localização. À medida que essas características do gênero *script* de peça teatral forem identificadas e comentadas, anote-as na lousa.

No caso de usar um trecho de *script* de peça teatral (e não o *script* completo), como o aqui sugerido, destaque para os alunos qual cena da peça está sendo focalizada. Comente que uma peça pode ser curta (tendo um único ato, ou seja, uma única parte) ou extensa, podendo ser dividida em diferentes atos (ou seja, diferentes partes) e cada ato podendo ser subdividido em cenas. A possibilidade de divisão da peça teatral em atos e cenas é outra característica do gênero textual em foco.

4. Peça aos alunos que leiam o texto (no caso do *script* sugerido, a primeira cena de “O rapto das cebolinhas”) e respondam às perguntas a seguir, que podem ser feitas oralmente ou por escrito. Se necessário, adapte as perguntas ao texto escolhido.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Questões para depois da leitura do *script* de peça teatral em português:

- a) Quem você acha que é o personagem principal da peça? O que levou você a concluir isso?
- b) Onde se passa a cena? Em que parte do texto você obteve essa informação?
- c) Sobre o que os personagens estão falando?
- d) Como o personagem principal está se sentindo? Em que parte(s) do texto você conseguiu essa informação?
- e) Preste atenção às partes do texto com as falas dos personagens. Você acha que a linguagem utilizada pelos personagens é mais formal ou informal? Justifique sua resposta com exemplos.
- f) Qual é o conflito/problema apresentado no texto? Qual é (ou qual você imagina que seja) o desfecho para esse conflito/problema?
- g) O que você sentiu ao ler esse texto?
- h) Você teve dificuldade de imaginar as interações entre os personagens?

Verifique as respostas oralmente com os alunos e ajude-os a identificar no texto os personagens, as indicações de cenário, as falas e as indicações cênicas. Além disso, chame atenção para o fato de que as indicações cênicas costumam apresentar ações não verbais e as emoções dos personagens. Discuta com eles a importância das emoções para esse tipo de texto: com base nas indicações sobre as emoções dos personagens, podemos imaginar com maior clareza como seria a interação dos personagens, como esses personagens são/estão, e, assim, sentir nossas próprias emoções como leitores/espectadores. É importante, ainda, que eles prestem atenção ao registro utilizado. Como os textos dramáticos são constituídos de falas dos personagens, a linguagem costuma ser mais informal. O registro, entretanto, também depende dos personagens e da situação retratada em cada cena. Além disso, como esses textos costumam ser construídos para serem encenados, geralmente não há um narrador, embora este possa ser incluído em algumas peças. Com relação ao enredo, destaque para os alunos a importância da existência de um conflito/problema no texto analisado para o desenvolvimento da história. Tomando como base a discussão sobre as questões propostas, acrescente outros itens à lista das principais características de um *script* de peça teatral (*play script*, em inglês) escrita na lousa. Peça aos alunos que copiem essa lista no caderno.

5. Selecione um ou dois *scripts* (ou partes de *scripts*) de peças teatrais em inglês. Providencie cópias e distribua-as aos alunos. Você pode distribuir o mesmo *script* para toda a turma ou *scripts* diferentes para cada metade da turma. O quadro a seguir apresenta sugestões de *sites* nos quais se pode pesquisar e encontrar *scripts* de peças teatrais em inglês de pequena extensão (uma ou duas páginas) baseados em histórias simples, contos de fadas, histórias populares, fábulas, livros infantis etc. Sugestões de alguns *scripts* também são apresentadas.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Sugestões de *sites* para busca de *scripts* de peças teatrais em inglês:

<<http://www.dramanotebook.com/plays-for-kids>>

<www.kidsinco.com/complete-list-of-playscripts>

<<http://www.aaronshep.com/rt/RTE.html>>

Sugestões de *scripts* de peças teatrais em inglês (com uma ou duas páginas):

<<http://www.timelessteacherstuff.com/readerstheater/Principal.pdf>>

<<http://www.timelessteacherstuff.com/readerstheater/BremenTownMusicians.pdf>>

<<http://www.timelessteacherstuff.com/readerstheater/AntAndTheGrasshopper.pdf>>

<http://www.thebestclass.org/uploads/5/6/2/4/56249715/the_runaway_snowman.pdf>

(Acesso em: 29 set. 2018.)

6. Explique aos alunos que, em grupos, eles vão ler o *script* de peça teatral selecionado para responder às questões propostas a seguir. É importante comentar que não é necessário compreender todas as palavras do texto. Oriente-os a se apoiar no vocabulário já conhecido, em palavras parecidas com o português e nas pistas contextuais para inferir o significado de palavras desconhecidas. Oriente-os também a utilizar um dicionário bilíngue caso seja necessário.

Questões sobre *script* de peça teatral em inglês:

- a) O texto é um *script* de peça teatral completo ou somente uma parte dele? Ele é organizado em diferentes atos e cenas ou em apenas um ato?
- b) Como estão sinalizadas as indicações cênicas e as falas dos personagens?
- c) Quais são os personagens?
- d) Onde e quando se passa a história?
- e) Em que parte do *script* da peça teatral é apresentado(a) o contexto/a situação inicial?
- f) Qual é o conflito principal? Em que trecho do *script* esse conflito é apresentado?
- g) Como se dá o desfecho do conflito? Em que trecho do *script* esse desfecho é apresentado?
- h) Como se pode resumir a história apresentada no *script* da peça teatral?
- i) Qual é o tom do *script*: engraçado, dramático, didático ou outro?
- j) O que você pensa da história apresentada no *script*? Como ela se relaciona com suas experiências de vida ou às de pessoas que você conhece?

Valendo-se das questões propostas, retome e/ou esclareça características do gênero *script* de peça teatral. Com base na identificação do tom do *script*, pergunte aos alunos quais são as possíveis implicações desse tom para a montagem da peça. Espera-se que os alunos percebam que, no caso de um *script* cômico, por exemplo, a encenação poderá incluir alguns exageros em termos de figurino, cenário, gestos etc. Tomando como fundamento a questão j, incentive-os a compartilhar as visões que tiveram sobre o(s) *script*(s) lido(s).

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação dos *scripts* de peças teatrais

1. Organize a turma em grupos. Peça a cada grupo, com antecedência, que traga para a aula uma ou mais propostas de história para ser desenvolvida em uma peça teatral. O enredo pode ser original ou baseado em histórias já conhecidas, como fábulas, contos folclóricos, contos de fada etc. Sugira aos alunos explorar os sites <<http://www.dramanotebook.com/plays-for-kids>>, <<http://www.kidsinco.com/complete-list-of-playscripts>> e <<http://www.aaronshp.com/rt/RTE.html>> (acesso em: 29 set. 2018) para encontrar *scripts* de peças teatrais em inglês que possam inspirá-los. Cada grupo deve trazer pelo menos um resumo (escrito em inglês ou português, a seu critério) da história a ser desenvolvida na peça que será redigida e encenada pelo grupo. Junto ao resumo, o grupo deverá listar os personagens envolvidos e prever o papel de cada aluno na peça. Em aula, cada grupo apresentará as respectivas propostas de história para a turma e todos poderão dar sugestões para a escolha da história e para o aperfeiçoamento do projeto.
2. Após a escolha da história a ser desenvolvida na peça, apresente aos alunos o roteiro a seguir como um instrumento de apoio para as etapas de redação, revisão e reescrita, em inglês, do *script* de peça teatral. Um exemplo de modelo de formato de *script* pode ser encontrado em <https://australianplays.org/assets/images/files/ASC_script_format_example.pdf> (acesso em: 29 set. 2018) e adaptado como desejar para o uso dos alunos.

Roteiro para redação, revisão e reescrita do *script* de peça teatral

- I. Ler o resumo da história escolhida para ser desenvolvida na peça. Escrever as indicações cênicas iniciais, indicando onde e quando se passa a ação.
- II. Escrever os diálogos entre os personagens de modo que apresentem: a situação inicial; em seguida, o conflito/problema; finalmente, o desfecho da história.
- III. Ler os diálogos e incluir as indicações cênicas necessárias para auxiliar a montagem da peça e, em particular, orientar os atores em relação às emoções que devem expressar, aos movimentos que devem fazer e ao posicionamento em palco.
- IV. Rer ler os diálogos junto com as indicações cênicas para fazer eventuais ajustes e chegar à primeira versão do *script* da peça teatral.
- V. Trocar *scripts* com outro grupo para a revisão. Ao revisar o texto do próprio grupo e o de outro grupo, considerar os seguintes aspectos:
 - ortografia: As palavras estão escritas corretamente?
 - indicações cênicas: As indicações são adequadas e suficientes para orientar a montagem da peça e a interpretação dos atores?
 - diálogos: Eles são capazes de deixar a história clara para o leitor?
- VI. Reescrever o *script* de peça teatral com base na revisão feita por você e seus colegas.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Após a revisão e a reescrita dos *scripts* pelos grupos, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser utilizada na montagem da peça, que será apresentada para a comunidade escolar e/ou local e, se possível, também gravada e divulgada na internet.

Etapa 4 – Encenação das peças teatrais para a comunidade escolar e/ou local

Para a encenação, cada grupo deverá pensar no figurino, no som e no cenário adequados aos personagens e às situações dramatizadas e trazer os itens necessários para compor a cena. Os alunos devem atribuir um personagem a cada membro do grupo e ensaiar a peça a ser apresentada à comunidade escolar e/ou local. Se possível, sugere-se convidar o professor de Arte para auxiliar nos ensaios.

Caso os alunos não se sintam confortáveis em falar em inglês em público, ou caso a comunidade escolar e/ou local não compreenda a língua inglesa, sugere-se que seja feita uma versão em português do *script* escrito em inglês. Neste caso, as peças podem ser apresentadas em ambos os idiomas para plateias diferentes (por exemplo: em inglês para a turma e em português para a comunidade extraescolar).

Com auxílio dos gestores da escola e dos professores de Língua Portuguesa e de Arte, defina a programação, o local, a data e o horário da encenação e as formas de divulgação do evento para a comunidade escolar e/ou local. Para ampliar o público, sugere-se também que os trabalhos dos grupos sejam filmados para a divulgação na internet.

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Arte, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver a seguinte habilidade:
 - **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).

Para avaliar o que que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), na nas atividades de exploração do gênero *script* de peça teatral (etapa 2), no trabalho em grupo para a redação do texto (etapa 3) e na encenação da peça teatral (etapa 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que ele aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Para a avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para a avaliação dos *scripts* de peça teatral:

- O *script* está estruturado de forma adequada ao gênero? Apresenta lista de personagens, indicações cênicas, diálogos com indicação dos personagens?
- Os diálogos apresentam marcas de oralidade?
- O texto apresenta um conflito?
- O enredo está claro para o leitor?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra três componentes curriculares, os professores de Língua Portuguesa e Arte também podem participar da avaliação.

3. Além da avaliação por parte do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para a avaliação do texto dramático pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação:

- Como você se sentiu ao ler *scripts* (ou partes de *scripts*) de peças teatrais em português e em inglês?
- Como você se sentiu durante a definição do enredo e dos personagens do *script* de peça teatral redigido por seu grupo?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão do *script*? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre o gênero *script* de peça teatral?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que aprendeu durante este projeto? Com o quê? E por quê?
- Que palavras e expressões em inglês relacionadas à temática do projeto você aprendeu?
- Que dificuldades você enfrentou durante a montagem da peça? Como buscou superá-las?
- Como foi a encenação dos textos dramáticos criados pela turma? Como o público reagiu?
- Você acha que a encenação dos *scripts* provocou no público as emoções que vocês pretendiam instigar?
- Como você se sentiu ao ver o trabalho de seu grupo sendo divulgado?

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento deste projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa, à Língua Portuguesa e à Arte?

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

CALZAVARA, R. Encenar e ensinar: o texto dramático na escola. *Revista Científica/FAP*, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 149-154, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/1612/952>>. Acesso em: 29 set. 2018.

COLLIE, J.; SLATER, S. *Literature in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

CREATIVE WRITING NOW. How to Write a Play. Disponível em: <<http://www.creative-writing-now.com/how-to-write-a-play.html>>. Acesso em: 29 set. 2018.

MCRAE, J. *Using Drama in the Classroom*. Oxford: Pergamon Press, 1985.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368>. Acesso em: 29 set. 2018.

ROMANS, J. *How to Teach Drama to Students*. Disponível em: <<https://owlcation.com/humanities/How-to-Teach-Drama>>. Acesso em: 29 set. 2018.